

SITUAÇÃO ATUAL DA ETIOLOGIA DA GOMOSE DA ACÁCIA-NEGRA (*ACACIA MEARNSII*) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. A. F. DOS SANTOS, C. G. AUER & A. GRIGOLETTI JR. (EMBRAPA-Florestas, C. P. 319, 83411-000, Colombo, PR). *Present situation of-gummosis on black wattle (*Acacia mearnsii*) in the state of Rio Grande do Sul.*

A acácia-negra é uma essência florestal plantada no Rio Grande do Sul, com a finalidade principal de extração de tanino, a partir da casca das árvores. A gomose é um dos fatores limitantes da produção, cujos danos são a diminuição no aproveitamento da casca e a morte das árvores. Os sintomas caracterizam-se por apresentar, externamente, depressão, necrose e ruptura da casca e exsudação de goma e, internamente, estrias escuras no lenho. Árvores submetidas a injúrias comumente apresentam exsudação de goma, que pode ser confundida com a gomose. As lesões ocorrem no colo, no caule e, às vezes, nos ramos inferiores da copa. Em plantas adultas, verifica-se coalescência de lesões, atingindo tamanhos variáveis no tronco, anelando e causando morte das árvores. Avaliações realizadas em plantios comerciais revelaram a incidência em árvores jovens, com até 3 meses de idade. Em plantios adultos, a gomose pode atingir até 38 % dos indivíduos. Na África do Sul, essa doença tem sido associada com *Phytophthora nicotinae* var. *parasitica* (Zeijlemaker, *Phytopathology*, 61: 144, 1971). No entanto, no Brasil, a sua etiologia ainda não foi esclarecida. Estudos feitos no período 1996/1997, revelaram a associação desta doença com *Cylindrocladium* sp., *Fusarium* sp., e, mais recentemente, com *Phytophthora* sp.